

RODRIGO LINHARES | VIVÊNCIAS POR REFLEXO



MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
da Universidade de São Paulo

MAC USP

No final de 2018, o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo organizou a primeira chamada pública para seleção de três exposições temporárias a serem realizadas em sua sede. Tal ação resultou no recebimento de 190 propostas nas modalidades curadoria, mostra individual e mostra coletiva. O trabalho de seleção teve como parâmetros a vinculação da proposta à política de exposições do Museu, o seu ineditismo e a sua coerência conceitual. *Rodrigo Linhares | Vivências por Reflexo*, com curadoria de Adriana Dolci Palma, é a primeira dessas exposições.

Ao abarcar o percurso de Linhares, desde meados dos anos 2000 até os dias atuais, a curadora evidencia o processo de formação e afirmação desse artista por meio das relações que, direta ou indiretamente, ele estabeleceu com o pensamento e as obras de intelectuais e artistas vinculados à trajetória do MAC USP. Destaca-se, nesse contexto, uma obra inédita que o artista produziu especialmente para essa mostra.

A produção de Rodrigo Linhares dialoga com os conceitualismos das décadas de 1960 e 1970 e isso o aproxima ainda mais do Museu, tendo em vista que a vertente conceitual é muito bem representada no acervo da instituição. Artistas como Hervé Fischer, Paulo Bruscky, Angelo de Aquino e Rafael França, assim como integrantes do Grupo Fluxus, serviram, em diferentes momentos, de referencial para o processo de criação de Linhares como se poderá reconhecer no conjunto das obras expostas.

Na condição de museu público universitário, o MAC USP busca, por meio das mostras resultantes do edital mencionado, continuar cumprindo a sua missão de difusão e crítica da produção artística contemporânea, apostando na transparência e coerência com a sua história institucional.



#21 Taurus, 2016

Adriana Dolci Palma

Curadora

Debruçar-se sobre si mesmo concomitantemente a expandir-se para o coletivo é o movimento realizado por Rodrigo Linhares no percurso de obras aqui proposto. Esta exposição pretende alinhar momentos da trajetória artística de Linhares. Partindo de meados dos anos 2000, quando o artista, muito jovem, tateava linguagens – ainda bastante ligadas às estratégias de artistas conceituais presentes no acervo do MAC USP – até hoje.

Os trabalhos iniciais deixam latente o interesse pelo desenho que o acompanha desde antes do ingresso na faculdade de artes, e ressurgem com mais vigor, quando ele assume sua essência e profissão enquanto artista. Referenciais da literatura e do cinema, a manipulação de imagens digitais e o uso da fotografia são fundamentais em sua atuação. Muitos dos seus exercícios poéticos relacionam-se com a arte conceitual das décadas de 1960 e 1970 - arcabouço acessado por Linhares por meio da metodologia de trabalho e pela solução material dada às obras. Em *Christmas Projeto* (2007-2011), o artista trata das vivências do encontro e das trocas interpessoais. Ele parte de referências da arte relacional para confeccionar carimbos, cartões postais, selos, inserindo em alguns deles mensagens de cunho reflexivo e sentimental, e os envia por correio a conhecidos, nos períodos de Natal.

O ímpeto conceitualista do artista-cientista que disseca, analisa e teoriza a anatomia dos temas, pode ser observado em produções realizadas em torno da ideia e do ato de voar: *Aerodinâmica do Voo* (2008) e *Para se Entender a Aerodinâmica do Voo* (2014). O uso de papel e caneta lembra rascunhos de estudos, porém, as anotações trazem excertos de poemas e frases carinhosas, que contradizem a suposta objetividade científica. Em *Algorab #10* (2017), o assunto do voo ressurgem centrado em imagens de corvos tomadas em inúmeras variações de posições, lembrando análises biológicas do comportamento animal. Evidencia-se uma investigação sobre as representações física e simbó-

lica do corvo. As expressões e atitudes do artista nos autorretratos, que também compõem a fotografia, assemelham-se àquelas das aves e sugerem uma fusão entre homem e bicho.

A pesquisa em profundidade acompanha a formação artística de Linhares e resultou, em 2014, em trabalhos que relativizam padrões naturalizados no circuito das artes, como definições de obra, título, crítica e espectador. Em *Ouro de Artista*, o que se apresenta enquanto obra de arte é um texto crítico sobre ela. Para descobrir as informações a respeito do texto, o espectador precisa sair de sua usual passividade e acessar um *QR code*. Em *Auto da Fé*, abstrações geométricas recebem títulos de pinturas do renascimento italiano. Os dilemas nelas explorados coincidiram com a busca pessoal de Rodrigo em torno do seu lugar nesse campo de atuação hermético e muitas vezes hostil aos próprios artistas.

A ideia de hostilidade já fora abordada com a série *Quando Éramos Reis* (2012), composta de pôsteres contendo poses de boxeadores famosos. A temática da luta foi revista em *A Nobre Arte* (2014), na qual aspectos formais das composições relacionam-se com os padrões de cores e formas comuns ao âmbito do boxe. Frases irônicas colocam em xeque a virilidade e a brutalidade do esporte. Essas problematizações expandem-se para várias direções, como a posição ocupada pela figura masculina ou a luta por certos objetivos de vida. Em 2015, Rodrigo iniciou estudos de autorretratos por meio da fotografia. Surgiram as séries *Clinch*, nas quais o artista aparece em ação performática, como o boxeador que encara o espectador, o cenário das artes, a vida. Essa obra marca o momento em que Linhares declara se reconhecer como artista.

Tais processos convergem em *Artista Sofre* (2015). Reproduções fotográficas em preto e branco de autorretratos anteriores recebem inscrições e intervenções em cores, que potencializam a expressividade da fotografia. Há frases que

escancaram questionamentos políticos, críticas ao posicionamento social do artista e demais integrantes do circuito cultural. Paralelamente a essa tomada de consciência do seu “ser artista”, Linhares começou a representar o ambiente de sua casa-ateliê-galeria em fotografias de grandes dimensões, como *#6 República* (2016). A casa mesclada ao ofício sugere um rebatimento entre público e privado. A afetividade é evidenciada por meio da intimidade ali revelada: a presença da gata de estimação ou de objetos de uso pessoal.

Esta mostra encerra-se com proposições resultantes da técnica do “desenho lavado”, desenvolvida entre 2018 e 2019. O impulso conceitual de dissecar o objeto de pesquisa poética deixa vestígios também nessas obras, que analisam profundamente o ato do desenho, enquanto veículo de expressão, e seus valores – a questão gráfica, o traço, a mancha. Linhares parte de fotografias e proporciona, por meio dessa solução plástica, um aumento no nível de ruído e provocação da obra. As oposições entre áreas de penumbra e de luz revelam o incômodo e a desorientação diante da dureza do contexto político-social. A sujidade das produções e a aparência de precariedade do material usado contribuem para a constituição da potencialidade do trabalho, que beira sensações violentas.

O amadurecimento permitiu a Linhares deixar, apenas recentemente, um processo de intensa aparição da própria imagem nas obras, para sua presença sintetizar-se na fusão com o mundo, seja o mundo humano, animal, científico ou das paixões. Nessa medida, suas obras ganham riqueza e complexidade, e atribuem maior vivacidade ao vetor “arte-sociedade-arte-vida”¹, que orienta a sua trajetória.

1 In: FREIRE, C. (org.). **Hervé Fischer no MAC USP: arte sociológica e conexões: arte-sociedade-arte-vida**. São Paulo: MAC USP, 2012, p. 13.



MAC USP

At the end of 2018, the Museum of Contemporary Art of the University of São Paulo organized the first public call to select three temporary exhibitions to be held at its headquarters. This action resulted in the receipt of 190 proposals in the curatorial, individual exhibition and collective exhibition modalities. The selection work had as parameters the linking of the proposal to the Museum's exhibition policy, its ineditism and its conceptual coherence. *Rodrigo Linhares | Life Experiences Through Reflexes*, curated by Adriana Dolci Palma, is the first of these exhibitions.

By covering Linhares' career, from the mid-2000 to the present day, the curator highlights the process of formation and affirmation of this artist through the relationships that, directly or indirectly, he established with the thought and works of intellectuals and artists linked to the trajectory of the MAC USP. In this context, an unpublished work that the artist produced especially for this exhibition stands out.

The production of Rodrigo Linhares dialogues with the conceptualisms from the decades of 1960 and 1970 and this brings him even closer to the Museum, considering that the conceptual strand is very well represented in the institution's collection. Artists such as Hervé Fischer, Paulo Bruscky, Angelo de Aquino and Rafael França, as well as members of the Fluxus Group, served, at different times, as a reference for Linhares' process of creation as can be recognized in all the works exhibited.

In the condition of a public university museum, the MAC USP seeks, through the exhibitions resulting from the aforementioned public notice, to continue fulfilling its mission of diffusion and criticism of the contemporary artistic production, focusing on transparency and coherence with its institutional history.

Adriana Dolci Palma

Curator

To lean onto oneself concurrently expanding to the collective is the movement carried out by Rodrigo Linhares in the course of artworks here proposed. This exhibition aims an exercise in sewing moments of Linhares' artistic career. Starting in the mid-2000s, when the very young artist sought for language possibilities – still closely linked to the conceptual artists present in the collection of MAC USP – to this day.

Linhares' early works have a latent interest in drawing that has accompanied him since before entering college, and resurfaces more vigorously when he assumes his essence and career as an artist. References from Literature and from Cinema, the manipulation of digital images and the use of photography are fundamental to his production. Many of his poetic exercises coincide with or relate to Brazilian conceptual art of the 1960s and 1970s. Linhares accesses this framework through both the method of work, especially the theoretical labour, and the material solutions given to the pieces. In *Christmas Project (2007-2011)*, the artist deals with encounter life experiences and interpersonal exchanges through art. Originating at references such as Relational art theorists, Linhares manufactured stamps, postcards and stickers, inserting in some of these pieces reflective and sentimental messages, and sent them to friends at Christmas time.

The conceptualist impetus of the artist-scientist who dissects, analyses and theorizes the anatomy of the work's subjects can be observed in productions made around the idea and act of flying, as seen in *Aerodynamics of Flight (2008)* and *To Understand the Aerodynamics of Flight (2014)*. The use of pen and paper resembles the drafts of studies. However, the notes bring excerpts of poems and loving expressions that contradict the supposed scientific objectivity. In *Algorab #10 (2017)* the idea of flight resurfaces focused on images of crows taken in a multitude of position variations, resembling biological analysis of the animal behaviour. This piece shows an investigation into the anatomy of the crow's

physical and symbolic representations. The artist's expressions and attitudes in these self-portraits, that also integrates the photograph, resemble those of the crows and suggest a fusion between man and animal.

An in-depth research movement accompanies the artistic formation of Linhares and resulted, in 2014, in pieces that rescue unsettlements about naturalized patterns in art circuits, such as definitions of work, title, critics and spectator. In *Artist's Gold*, what is exhibited in the condition of artwork is a critical text about it. To find out the bibliographic information, the observer needs to get out of the usual passivity and access a QR code. In *Enactment of Faith*, geometric abstractions are presented with titles of Italian Renaissance paintings. The dilemmas explored in these propositions coincided with Rodrigo's personal search for his place in this hermetic and often hostile field, even to the artists themselves.

The idea of hostility had already been addressed in works such as the *When We Were Kings* series (2012), composed by posters featuring famous boxers' poses. The fight issue was revised in *The Noble Art* (2014), in which formal aspects of the compositions relate to the color patterns and shapes common to boxing. Ironic phrases put the sport's virility and brutality in check. These inquiries expand in various directions, such as the position occupied by the male figure or the struggle for certain life goals. In 2015, Linhares started his self-portrait studies through photography. The *Clinch* series emerged, in which the artist appears in the image, in a quite performative way, as the boxer who faces the viewer, the arts scene, life. This is the moment when Linhares declares to have recognized himself as an artist.

These processes converged on the *Artists Suffer* composite (2015), in which black-and-white photographic reproductions of previous self-portraits received golden lamination inscriptions and color interventions that enhance the expressiveness of photography. There are phrases that open wide political questions, a criticism

of the social stance of the artist and other members of the cultural circuit. Parallel to this awareness of “being an artist”, Linhares began to reflect the atmosphere of his house-studio-gallery in large photographs, such as *#6 Republic* (2016). Having the home mixed with the craft suggests a counterpoint between public and private domains. The affection is manifested in this series through intimacy revealed with the presence of the artist’s pet cat and objects of his personal use.

The reading cycle of this exhibition ends with propositions resulting from the washed drawing technique, developed between 2018 and 2019. The conceptual impulse to dissect the object of the poetic research also leaves its traces in these works, which deeply investigates the act of drawing itself, as a vehicle of expression, and its values - the graphic matter, the trace, the stain. Linhares starts from photographs and provides, through this plastic solution, an increase in the noise and defiance levels of the work. Oppositions between darkness and light areas reveal the discomfort and disorientation in the face of a harsh and aggressive political-social context. The dirtiness of the production and the precarious appearance of the materials contribute to the constitution of the potentiality of the work, which verges on violent sensations.

The course of increasingly reaching maturity has just allowed Linhares to leave a process of intense appearance of his own image in the work, for his presence to be synthesized in the fusion with the world, whether the human world, the animal, of scientific or even of passions. In this way, their works gain richness and complexity, and attribute greater liveliness to the “art-society-art-life”¹ vector, which guides his trajectory.

1 In: FREIRE, C. (org.). **Hervé Fischer no MAC USP: arte sociológica e conexões: arte-sociedade-arte-vida**. São Paulo: MAC USP, 2012, p. 13.



Algorab #10, 2017

RODRIGO LINHARES | VIVÊNCIAS POR REFLEXO

De 09/11/2019 a 09/02/2020

Curadoria Adriana Dolci Palma

Relações Públicas do Projeto Daniel Rubim

Agradecimentos Albano Afonso, Camila Cuadrado, Carolina Matos, Cristina Wolf, Daniela Alves, Fábio Luchetti, Fernanda Gassen, Inês Amosso, Juliano Ferreira da Silva, Luciana Agopian, Michel Zózimo, Nancy Silva, Nathalia Burato, Paulo Cerciari, Pedro Nery, Pedro Proença, Ronaldo Lourenço, Sandra Cinto, Sofia Fan e Vanessa Milred-Braga.

Obra Capa #1 *Elegia às grandes aspirações*, 2015

Registro Fotográfico das Obras Rodrigo Linhares

Projeto aprovado no 1º edital de exposições temporárias MAC USP 2019/2020

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor *President* Vahan Agopyan

Vice-Reitor *Vice-President* Antonio Carlos Hernandes

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

CONSELHO DELIBERATIVO BOARD

Presidente *President*

Carlos Roberto F. Brandão

Conselheiros *Counselors* Ana Magalhães; Edson Leite; Eugênia Vilhena; Evandro Nicolau; Helouise Costa; Joseane Alves Ferreira; Mônica Panizza Nador; Ricardo Fabbrini; Rodrigo Queiroz

DIRETORIA EXECUTIVE BOARD

Diretor *Director* Carlos Roberto F. Brandão

Vice-diretora *Vice-director* Ana Magalhães

Assessorias *Consulting*

Beatriz Cavalcanti e Vera Filinto

Secretaria *Secretary* Carla Augusto

PESQUISA, DOCENCIA E CURADORIA RESEARCH, TEACHING AND CURATORSHIP

Chefia *Head* Helouise Costa

Docentes *Teaching and Research*

Ana Magalhães; Edson Leite; Carmen Aranha (Professor Sênior *Senior Professor*) e Rodrigo Queiroz (FAU USP vínculo MAC USP *Secondary link*)

Secretaria *Secretaries* Andréa Pacheco; Sara Valbon

ACERVO COLLECTION

Chefia *Head* Paulo Roberto Barbosa

Arquivo *Archive* Silvana Karpinski

Catálogo e Documentação *Registrar Section* Cristina Cabral; Fernando Piola; Marília Lopes e Michelle Alencar

Conservação e Restauração - Papel

Conservation and Restoration - Paper

Rejane Elias; Renata Casatti

Apoio *Assistant* Aparecida Caetano

Conservação e Restauração - Pintura e Escultura

Conservation and Restoration - Painting and Sculpture Ariane Lavezzo;

Marcia Barbosa

Apoio *Assistant* Rozinete Silva

Conservação Preventiva

Preventive Conservation Silva Meira

Montagem *Art handling* Fabio Ramos e Mauro Silveira

Secretaria *Secretary* Regina Pavão

BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO

LOURIVAL GOMES MACHADO

LIBRARY AND DOCUMENTATION SERVICE

Chefia *Head* Lauci B. Quintana

Documentação Bibliográfica

Bibliographic Documentation

Anderson Tobita; Mariana Queiroz e Liduína do Carmo

COMUNICAÇÃO PRESS

Chefia *Head* Sérgio Miranda

Equipe *Team* Beatriz Berto e

Dayane Inácio

EDUCAÇÃO EDUCATION

Educadores *Educators* Andrea Biella;

Evandro Nicolau, Maria Angela Francoio e Renata Sant'Anna

Secretaria *Secretary* Ana Lucia

Siqueira

PLANEJAMENTO E PROJETOS:

EXPOSIÇÕES E DESIGN PLANNING AND PROJECTS: EXHIBITIONS AND DESIGN

Chefia *Head* Ana Maria Farinha

Editoria de Arte, Projeto Gráfico,

Expográfico e Sinalização

Art Editor, Graphic Design, Exhibition and Signage Design

Elaine Maziero

Editoria Gráfica *Graphic Editor*

Roseli Guimarães

Produção Executiva *Executive Producer*

Alecsandra Matias de Oliveira

Projetos *Projects* Claudia Assir

SECRETARIA ACADÊMICA

ACADEMIC OFFICE

Equipe *Team* Neusa Brandão e

Paulo Marquezini

SERVIÇO AUDIOVISUAL, INFORMÁTICA E TELEFONIA

AUDIOVISUAL, COMPUTER AND

TELEPHONE SERVICE

Chefia *Head* Marilda Gíafarov

Equipe *Team* Bruno Ribeiro; Marta

Cilento e Thiago Santos

SERVIÇO ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL ADMINISTRATIVE AND OPERATIONAL SERVICE

Chefia *Head* Juliana de Lucca

Apoio Operacional *Operational Support*

Júlio Agostinho

Secretaria *Secretary* Sueli Dias

Engenharia *Engineering*

José Eduardo Sonnwend

Almoxarifado e Patrimônio

Storeroom and Assets

Chefia *Head* Thiago de Souza

Equipe *Team* Clei Natalício Junior;

Daniel de Oliveira Pires; Marilane dos

Reis; Nair Araújo; Paulo Loffredo e

Waldireny Medeiros

Contabilidade *Accounting*

Contadores *Accountants*

Francisco Ribeiro Filho e Silvio Corado

Apoio *Assistant* Eugênia Vilhena

Pessoal *Personnel*

Responsável *Responsible* Nilza Araújo

Protocolo, Expediente e Arquivo

Register, Expedition and Archive

Chefia *Head* Maria Sales

Equipe *Team* Maria dos Remédios do

Nascimento e Simone Gomes

Serviços Gerais *Operational Services*

Chefia *Head* José Eduardo da Silva

Copa *Kitchen* Regina de Lima Frosino

Manutenção Predial *Maintenance*

André Tomaz; Luiz Antonio Ayres e

Ricardo Caetano

Transporte *Transport*

Anderson Stevanin

Vigilância *Security*

Chefia *Head* Marcos Prado

SPPU USP Rui de Aquino e

José Carlos dos Santos

Equipe *Team* Acácio da Cruz; Alcides

da Silva; Antoniel da Silva; Antonio

Marques; Clóvis Bomfim; Edson

Martins; Elza Alves; Emílio Menezes;

Geraldo Ferreira; José de Campos;

Laércio Barbosa; Luís Carlos de

Oliveira; Luiz Macedo; Marcos de

Oliveira; Marcos Aurélio de Montagner

Tesouraria *Treasury*

Responsável *Responsible*

Rosineide de Assis

Organização e Realização / *Organization and Realization*



MAC USP • www.mac.usp.br

Avenida Pedro Álvares Cabral, 1301

Ibirapuera • São Paulo / SP

CEP: 04094-050 • Tel.: (011) 2648 0254

Terça a domingo das 10 às 21 horas

Segunda-feira fechado • Entrada Gratuita
